

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2011

Senhores Acionistas, apresentamos a V.Sas. o balanço patrimonial, a demonstração de resultado e demais demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, elaboradas em conformidade com a Lei das Sociedades Anônimas.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	Consolidado		Controladora	
		2011	2010	2011	2010
Circulante					
Bancos		52.540	53.685	6.657	9.110
Contas a receber clientes	3.a	33.314	27.718	-	-
Crédito com pessoas ligadas	3.b	3.219	-	-	-
Estoques	3.c	10.142	9.709	-	-
Dividendos a receber		6.469	-	1.326	1.497
Impostos a recuperar	3.d	1.324	1.113	175	19
Depósitos judiciais		564	577	-	-
Outros créditos		6.125	4.909	230	-
		<u>113.697</u>	<u>97.711</u>	<u>8.388</u>	<u>10.626</u>
Não Circulante					
Créditos com pessoas ligadas	10	870	450	391	375
Aplicações financeiras vinculadas		-	1.443	-	-
Depósitos, cauções e retenções		3.767	5.269	-	-
Impostos diferidos		11.037	10.187	-	-
Contas de consórcio		41.660	-	-	-
Outros créditos		6.888	2.942	4.839	-
		<u>64.222</u>	<u>20.291</u>	<u>5.230</u>	<u>375</u>
Investimentos					
Participações em sociedades ligadas	4	10.364	10.593	284.372	245.051
Outros investimentos		3.409	3.294	-	-
		<u>13.773</u>	<u>13.887</u>	<u>284.372</u>	<u>245.051</u>
Imobilizado	5	81.300	68.010	-	-
Diferido		45	234	-	-
Intangível	6	211.607	181.786	-	13
		<u>370.947</u>	<u>284.208</u>	<u>289.602</u>	<u>245.439</u>
Total do ativo		<u>484.644</u>	<u>381.919</u>	<u>297.990</u>	<u>256.065</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO	Nota	Consolidado		Controladora	
		2011	2010	2011	2010
Circulante					
Fornecedores		8.363	7.613	-	-
Financiamentos	7	9.285	7.194	-	-
Tributos e obrigações sociais	3.g	7.180	4.220	24	26
Imposto de renda e Contribuição social		2.816	1.532	2	-
Provisões trabalhistas		-	3.038	-	-
Dividendos a pagar	11	8.817	6.748	12.614	5.932
Contas de consórcio		7.619	-	-	-
Outros passivos		19.744	10.137	-	-
		<u>63.824</u>	<u>40.482</u>	<u>12.640</u>	<u>5.958</u>
Não Circulante					
Financiamentos	7	34.107	30.680	-	-
Imposto de renda e contribuição social		13.967	8.980	-	-
Provisão para Contingências	8	37.195	31.351	-	-
Débitos com pessoas ligadas		3.998	167	3.219	-
Débitos com terceiros		3.620	14.211	-	-
Provisões para custos a incorrer		4.981	-	-	-
Obrigações com o poder concedente	9	34.221	-	-	-
		<u>132.089</u>	<u>85.389</u>	<u>3.219</u>	<u>-</u>
Patrimônio Líquido					
Capital social	11	100.000	100.000	100.000	100.000
Reserva de capital	11	14.305	14.305	14.305	14.305
Reservas de lucros	11	100.000	67.976	100.000	67.976
Proposta de dividendos adicionais	11	13.241	13.241	13.241	13.241
Ajuste de Avaliação Patrimonial	11	54.585	54.585	54.585	54.585
		<u>282.131</u>	<u>250.107</u>	<u>282.131</u>	<u>250.107</u>
Participação de acionistas minoritários		6.600	5.941	-	-
Total do passivo		<u>484.644</u>	<u>381.919</u>	<u>297.990</u>	<u>256.065</u>

Participação de acionistas minoritários

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2011	2010	2011	2010
Receitas de serviços prestados	258.650	210.505	-	-
Impostos e contribuições sobre serviços prestados	(22.333)	(18.331)	-	-
Receita operacional líquida	236.317	192.174	-	-
Custo bruto dos serviços prestados	(102.140)	(84.488)	-	-
Lucro bruto	134.177	107.686	-	-
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas administrativas e gerais	(58.950)	(49.544)	(715)	(659)
Despesas financeiras	(3.272)	(5.495)	(160)	419
Receitas financeiras	2.655	8.164	1.077	-
Juros sobre capital próprio	1.802	-	-	-
Varição Cambial	(2.245)	(739)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	4.423	(324)	51.133	40.772
Lucro operacional	78.590	59.748	51.335	40.532
Outras receitas	3.526	1.629	-	-
Outras despesas	(552)	(525)	-	-
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	81.564	60.852	51.335	40.532
Provisão para contribuição social e imposto de renda	(28.135)	(18.065)	(52)	(6)
Participação de acionistas minoritários	(2.146)	(2.261)	-	-
Lucro líquido do período	51.283	40.526	51.283	40.526

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRATIVO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2011	2010	2011	2010
Fluxo de caixa das atividades operacionais	51.283	40.526	51.283	40.526
Lucros ou Prejuízos do Exercício				
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades:				
Depreciação e amortização	7.311	8.232	-	-
Varição monetária e juros	(456)	553	-	-
Despesas/Receitas de juros	2.884	2.154	-	-
Tributos Diferidos	775	(2.639)	-	-
Resultado de Equivalência	(4.992)	280	(51.133)	(40.772)
Ajuste de exercício anterior	116	11.461	-	11.461
Obrigações legais decorrentes de processos judiciais	199	(295)	-	-
Provisão para manutenção	-	293	-	-
PDD	-	5.200	-	-
Receita de venda de imobilizado	4.618	(26)	-	-
Crédito Tributário (PIS/COFINS)	(28)	(3.877)	-	-
Ajuste a valor presente	(4.403)	(189)	-	-
Outros Ajustes LLE	(1.328)	224	178	-
Varição cambial	2.245	(609)	-	-
Resultado de não controladores	2.146	2.282	-	-
	<u>60.370</u>	<u>63.570</u>	<u>328</u>	<u>11.215</u>

Variações nos ativos e passivos operacionais

Contas a receber	(8.870)	(9.538)	-	-
Estoques para consumo	(917)	(2.777)	-	-
Depósitos judiciais	(449)	1.621	-	-
Imposto de renda e contr. social a recuperar	(377)	(1.197)	(157)	1
Despesas antecipadas	(324)	(68)	-	-
Outros ativos circulantes	(16.448)	3.502	-	-
Aplicações financeiras - vinculadas não circulante	(1.654)	419	-	-
Outras contas a receber	1.750	(10.964)	(58)	(13)
Dividendos a receber	(212)	-	-	-
Impostos retidos por órgão público não circulante	-	11	-	-
Créditos com pessoas ligadas	(4.854)	(5.255)	(4.854)	(1.088)
Fornecedores	630	1.490	-	-
Impostos e contribuições sociais	214	156	-	6
Imposto de renda e contribuição social	737	318	(25)	-
Provisões trabalhistas	390	387	-	-
Outorga	70	53	-	-
ICMS a devolver - clientes	(830)	(176)	-	-
Contas a pagar e outras obrigações	2.162	11.230	-	(22)
Débito com pessoas ligadas	3.219	6.027	1.147	5.932
Provisão para contingências não circulante	6.603	6.671	-	-
Obrigações tributárias não circulante	(2.072)	-	-	-
Outros obrigações não circulante	7.968	(1.982)	-	-
Juros pagos	(2.015)	(1.990)	-	-
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	45.091	61.508	(3.619)	16.031

Fluxo de caixa das atividades de investimentos

Adições ao imobilizado, líquido	(21.458)	(26.248)	-	-
Adições no intangível	(21.656)	(3.783)	13	-
Adições em investidas	(389)	(18.969)	(154)	(19.089)
Alienação de imobilizado	490	26	-	-
Empréstimos Concedidos	-	(2)	-	-
Dividendos Recebidos	13.106	7.447	11.813	15.405
Amortização de empréstimos concedidos	-	38	-	-
Aporte de capital em investida	42	-	-	-
Aquisição de ações e participações societárias	8.129	-	-	-
Aumento de Capital	-	337	-	-
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimentos	(21.736)	(41.154)	11.672	(3.684)

Fluxo de caixa das atividades de financiamentos

Ajuste de avaliação patrimonial	-	394	-	394
Proposta de dividendos adicionais	-	5.537	-	5.537
Dividendos Pagos	(37.033)	(9.626)	(10.505)	(9.625)
Empréstimos de mútuo	-	(4.189)	-	-
Empréstimos e financiamentos	17.531	9.142	-	-
Aporte de Capital	2.120	-	-	-
Amortização de obrigações por arrendamento	(112)	(47)	-	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	(7.006)	(10.433)	-	-
Recursos líquidos aplicados nas atividades de financiamentos	(24.500)	(9.222)	(10.505)	(3.694)

Aumento no caixa e equivalentes de caixa

Demonstração do aumento no caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	53.685	42.553	9.109	456
No fim do período	52.540	53.685	6.657	9.109
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	(1.145)	11.132	(2.452)	8.653

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

6 - Intangível: Originado, principalmente, do contrato de concessão como direito de cobrar pelo uso da infra-estrutura de concessões e por infraestruturas em construção. **7 - Financiamentos:**

	2011	2010
BNDES	41.080	33.043
Bradesco	398	173
Outros	1.914	4.658
	<u>43.392</u>	<u>37.874</u>

Passivo circulante	9.285	7.194
Passivo Não Circulante	34.107	30.680

8 - Provisão para contingências: Refere-se, basicamente, ao montante registrado na Rodovias Integradas do Paraná S/A. Essa companhia, como as demais que operam no País, está sujeita à contingências fiscais, legais, trabalhistas, cíveis e outras. Periodicamente a Administração reavalia o quadro de contingências conhecidas em conjunto com os seus Assessores Jurídicos, ajustando a provisão para contingências e eventuais, a débito ou crédito de resultados, dentro do enfoque conservador. **9 - Obrigações com o poder concedente:** Refere-se ao valor recebido pelo Estado, para execução das obras, para implementação de toda estrutura do metrô da linha 4 (quatro), conforme projeto aprovado pelo Metrô (registrado na Rio Barra S/A). **10 - Partes Relacionadas:** **Contas a receber (controladora).** Em 31 de dezembro de 2011 a Companhia possuía contas a receber no valor de R\$ 391 mil (2010 - R\$ 375 mil) com a Carioca Engenharia Internacional Inc., sujeitos a encargos a taxa de 3% ao ano + Libor trimestral. **11 - Patrimônio Líquido: Capital social:** O capital social subscrito em 31 de dezembro de 2011 e 2010 está representado por 90.074.452 ações sendo 30.024.808 ordinárias e 60.049.644 preferências, todas nominativas sem valor nominal. **Ajuste de Avaliação Patrimonial:** Em razão da adoção dos CPCs 27,37 e 43, as controladas Sêneca S.A e Zi Blue S.A., apuraram ajuste em seu patrimônio líquido nos valores de R\$ 14.531 mil e R\$ 43.594 mil, respectivamente, cujo efeito na companhia foi de R\$ 54.585 mil. **Dividendos:** O Estatuto da Companhia prevê o pagamento de dividendo mínimo obrigatório de 25%, calculado sobre o lucro líquido do exercício, apurado na forma da Lei nº 6.404/76. Em conformidade com o artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, não poderá ultrapassar o capital social. **Reservas de Lucros: Reserva Legal -** Constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% (vinte por cento) do capital social. **Reserva para Investimentos -** Constituída por até 75% do lucro líquido do exercício social e tem a finalidade de financiar a expansão das atividades da Companhia e/ou de suas empresas controladas e coligadas, podendo ter destinação diferente por decisão da Assembléia. **12 - Seguros:** A sociedade adota a política de manter cobertura de seguros para os bens próprios de seu ativo imobilizado, em montante considerado suficiente para cobrir todos os riscos existentes. Possui também apólices de riscos nomeados, com cobertura determinada, definida por orientação de especialistas, levando em consideração a natureza e grau de risco do negócio, em montantes considerado suficientes para cobrir eventuais perdas em seus ativos e/ou responsabilidades. **13 - Instrumentos Financeiros:** Os instrumentos financeiros encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2011 e 2010 por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessa data. A administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A sociedade não tem a prática de operar com derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. A companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos, definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e atividades do grupo. **14 - Eventos Subseqüentes:** Não houve eventos subseqüentes relevantes que impactaram estas demonstrações financeiras.

A DIRETORIA

Luana Gaglianoni de Moraes Martins
Contadora - CRC-RJ 108585/0-6

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Em milhares de reais)

1 - Contexto Operacional: A ZI PARTICIPAÇÕES S.A. tem por objeto social a participação em empreendimentos, em outras sociedades comerciais ou civis, como sócia, acionista ou quotista, a administração de bens próprios e a elaboração de projetos de arquitetura, edificações e construção civil. **2 - Apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas:** A Diretoria da Companhia autorizou a conclusão das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 em 9 de abril de 2012. As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem, a legislação societária, as interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As demonstrações financeiras consolidadas da ZI Participações S.A. incluem as seguintes empresas: • CCNE Carioca Concessões S.A.; • VIAPAR - Rodovias Integradas do Paraná S.A.; • Concessionária Rio Teresópolis S.A.; • Concessionária Rio-Barra S/A; • Sêneca S.A.; • Carioca Empreendimentos Imobiliários S.A.; • Zi Blue S.A.; • Iota Empreendimentos Imobiliários S.A. • Saneamento Águas do Brasil S.A. (Consolidado). As principais práticas e procedimentos contábeis adotados na elaboração das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, juntamente com a composição dos saldos das principais rubricas, estão descritas nas notas seguintes. **3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis Adotadas:** **a. Aplicações financeiras:** As aplicações financeiras, mantidas em instituições financeiras nacionais, são demonstradas pelo valor da aplicação acrescidos da rentabilidade pró-rata até a data das demonstrações financeiras, sendo classificadas como disponíveis para venda. Os saldos não excedem o seu valor justo. **b. Contas a receber de clientes:** A Companhia, no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, não continha a necessidade de registro da provisão para devedores duvidosos. A provisão para créditos de realização duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. A Companhia considera o risco de crédito como sendo baixo e assim não constituiu provisão para devedores duvidosos. **c. Estoques:** Demonstrados pelo valor de custo do estoque, incluindo todos os custos de aquisição, bem como outros custos incor

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da Zi Participações S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Zi Participações S.A. identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são

apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar a nossa opinião. **Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Zi Participações S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Zi Participações S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfase:** Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligada e controlada em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Rio de Janeiro, 09 de abril de 2012.

BKR - Lopes, Machado Auditores
An Independent Member of BKR International - CRC-RJ-20206-O

Paulo Buzzi Filho
Contador CRC-RJ nº 071138/O-5